

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)



ISSN 2596-352X
Nº 81 - Novembro/2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Alunas do Colégio Santa Luzia, de Morungava (Gravataí), apresentando trabalho no Centro de Eventos em outubro



Mostras de incentivo à pesquisa e à inovação

Faccat vem promovendo um conjunto de eventos e ações de estímulo à investigação científica, ao empreendedorismo e à inovação tecnológica. Feiras realizadas em outubro abriram espaço para apresentação de pesquisas nos mais diversos níveis de ensino, reunindo estudantes do Fundamental à Pós-Graduação. Ao longo do semestre, também foram firmadas parcerias para promover o surgimento de novas empresas (startups) e colocar os acadêmicos em contato com o mercado de trabalho. Iniciativas demonstram a inserção comunitária da Faccat e sua preocupação com o desenvolvimento regional.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

A chegada de um final de ano sempre nos suscita expectativas de que o período vindouro será melhor do que aquele que está se encerrando. É assim que estamos encarando esta aproximação de 2020. E isso nos permite elencar uma série de desejos sobre o que poderia ser melhor no nosso Brasil.

Seria muito bom que tivéssemos um país onde houvesse divergências menos radicais, com brasileiros mais convergentes, olhando para a frente. Quem sabe, com mais civilidade nas redes sociais e nos próprios relacionamentos do dia a dia. Isso tudo, certamente, favoreceria a harmonia nas famílias, o bem-estar nas comunidades, o desenvolvimento nos estados, enfim, a convivência como um todo.

Também almejamos um país com menos desemprego e sem tantas pessoas pobres, tanto sob o ponto de vista material quanto imaterial. Infelizmente, temos um triste quadro de miséria, analfabetismo e milhões de habitantes vivendo abaixo da linha da pobreza.

Devemos acreditar que essas realidades podem ser modificadas. Todos nós, que fazemos parte de uma academia de ensino superior, temos o privilégio e a capacidade de sermos protagonistas da reversão dessas situações a partir de uma conduta ética, justa e socialmente responsável.

Temos a oportunidade de nos qualificar para um futuro que não conhecemos, mas que começamos a construir agora. O futuro não pode ser controlado, mas temos como prepará-lo – e isso depende de cada um de nós.

PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
OPINIÃO.....	3
INSTITUCIONAL.....	4
EVENTOS.....	7
CENTRO DE EVENTOS.....	16
ACADÊMICOS.....	19
ARTE & CULTURA.....	20
EXTRACAMPUS.....	21
ESPAÇO SUSTENTÁVEL.....	23
INOVAÇÃO.....	24
GENTE DA FACCAT.....	26
REGIÃO.....	28



EXPEDIENTE

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS-115) – Taquara – RS.

Fone: (51) 3541-6600.

Endereço na internet: www.faccat.br

E-mail: faccat@faccat.br

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta
Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES – ISSN 2596-352X

E-mail: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Liane Filomena Müller,
Cláucia Ferreira da Silva e Camila Ferreira Vargas.

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva.

Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Davis Celistre.

Fotografia: Cláucia Ferreira da Silva / Rafael Hartz

Daniel Bitello / Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre.

Impressão: Grafozem Impressos Gráficos (Lajeado – RS).

Distribuição gratuita.

Criatividade: o capital do século 21

Augusto Parada, Eduardo Zilles Borba, Marley Rodrigues, Mônica Greggianin e Márcia Diehl (*)

É fato que o século 21 alavancou uma série de mudanças paradigmáticas em nossa sociedade. A globalização, as alterações climáticas, a luta por igualdades ou as conexões remotas via redes digitais (internet) são alguns dos fenômenos que nos afetam e nos transformam na pós-contemporaneidade. Diante de tantas transformações e de cenários extremamente competitivos, percebe-se que a criatividade do ser humano passou a ser vista como um diferencial muito importante. Seja para resolver problemas ambientais, para destacar um produto em mercados globais ou, simplesmente, para incentivar pessoas do bairro a frequentarem uma praça, o elemento abstrato da criatividade é o mais poderoso aliado da inovação.

Por mais que a criatividade nos acompanhe desde que somos seres pensantes, sendo uma espécie de ingrediente para a consolidação de invenções e ideias, hoje ela se destaca como ponto de partida para significativas disrupções de modelos socioculturais, laborais e mercadológicos. Na verdade, a criatividade atua como agente catalisador na transformação de produtos, negócios, cidades e, por que não(?), pessoas com o objetivo de alinhá-los às exigências da sociedade do século 21 (global, colaborativa, participativa, inclusiva, instantânea, líquida, etc.).

Essa valorização da criatividade em diversos setores tem, há algum tempo, nos gerado inquietações e dúvidas relacionadas às possibilidades de aplicação e consolidação de uma indústria criativa no Vale do Paranhana. Mas o que é indústria criativa? Essa indagação nos motivou a criar o Grupo de Estudos em Indústria Criativa para o Desenvolvimento Regional, o qual chamamos carinhosamente de (IN)Cria. Nosso primeiro ato foi realizar leituras, reflexões e debates para chegarmos a um conceito coletivo do que é a indústria criativa sob a nossa perspectiva. Nesse processo, surgiram perguntas como: economia criativa e indústria criativa são a mesma coisa? Quais setores se enquadram na indústria criativa? O Vale do Paranhana já atua com modelos mentais ligados à valorização da criatividade? Assim sendo, estabelecemos que indústria criativa, antes de mais nada, é qualquer setor da economia – indústria, comércio, serviços, etc. – que tenha o capital intelectual e a capacidade criativa como principal matéria-prima. Como capital intelectual compreendemos tanto as habilidades e competências de um indivíduo quanto outras qualidades intangíveis como a cultura organizacional da empresa.

O primeiro apontamento que levantamos nestes meses iniciais do (IN)Cria foi o seguinte: quando uma organização se en-

quadra na indústria criativa, ela acredita que o principal elemento num comparativo entre mão de obra, estrutura e criatividade é esta última. Isto é, os recursos abstratos (ex.: capital intelectual, capacidade criativa e cultura organizacional) têm maior influência na tomada de decisões estratégicas do que o dinheiro, estrutura física, veículos ou maquinários. Por exemplo, numa indústria calçadista, diversos setores da indústria criativa podem atuar com a finalidade de otimizar processos, conceitos, produtos, serviços ou a imagem da marca. Assim, mais importante do que tomar decisões relacionadas à compra de um novo maquinário que produz mais unidades de sapatos por minuto ou aumentar a carga horária dos funcionários para produzirem mais peças, a criatividade é escolhida como forma de impulsionar o crescimento e diferenciação da empresa no mercado. Alguns exemplos para este caso: a) a aplicação de novos conceitos de design na modelagem (moda, design, estilismo); b) a construção de diálogos e relacionamentos com o consumidor em plataformas de comunicação específicas (publicidade, relações públicas); c) a criação de jogos digitais para a promoção da marca (jogos digitais); d) o uso de processos criativos para potencializar discussões estratégicas ou aprofundar conhecimento a respeito dos clientes (administração, marketing); ou, ainda, e) o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis que pode revolucionar a forma como a empresa distribui e vende calçados (sistemas para internet).

Aqui na Faccat, enquanto professores e pesquisadores, nos parece ser fundamental questionar sobre qual o papel da instituição enquanto promotora da indústria criativa na região. É evidente que a instituição oferece cursos de graduação, pós-graduação e mestrado que promovem o desenvolvimento de habilidades e competências criativas nos profissionais que vão atuar (ou já estão atuando) na região ou pelo mundo afora. Evidências que são constatadas com o pioneirismo do Curso de Publicidade e Propaganda ao completar 20 anos, sendo responsável por formar pessoas criativas para o mercado da comunicação. O mesmo pode ser visto com a inserção e consolidação do Curso de Design como um dos mais procurados pelas pessoas da região e, mais recentemente, com a nota 5 na avaliação do MEC para o Curso de Relações Públicas. Indicadores que nos fazem acreditar que estamos no caminho certo.

(*) *Docentes dos Cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Faccat.*

EU RECOMENDO

MARIA DE FÁTIMA RESZKA

professora e coordenadora do Curso de Pedagogia da Faccat.



UM LIVRO

Homo Zappiens: educando na era digital (Wim Veen e Ben Vrakking - Porto Alegre: Artmed Editora, 2009).

Os autores, o professor Wim Veen, da Universidade de Tecnologia de Delft (Holanda) na área de Educação e Tecnologia, e Ben Vrakking, aluno e pesquisador de pós-graduação em engenharia de sistemas, análises de políticas e gerenciamento na mesma universidade, trazem de forma explícita as mudanças recorrentes frente à tecnologia própria da cultura do nosso tempo, especialmente na sua relação com a educação. Refletir a postura do novo aluno “zapiador” faz com que nós, professores, possamos rever as estratégias de ensino no nosso dia a dia em sala de aula, apontando para a criatividade. Recomendando como uma leitura de entendimento das mudanças do mundo de “homo sapiens a homo zappiens”.



UM FILME

Perfume de Mulher (Al Pacino)

Filme clássico americano de 1992 no qual Frank Slade (Al Pacino) é um ex-coronel cego do exército que leva o jovem estudante Charlie Simms (Chris O'Donnell), que buscava um emprego para seu sustento, a um final de semana em Nova York no feriado de Ação de Graças. Al Pacino retrata muito bem a condição de deficiente visual, mexendo com nossas impotências e fracassos, trazendo a questão da morte e dos desejos. O filme acompanha os dois durante o fim de semana com situações emocionantes e instigantes, que nos ensinam sobre os relacionamentos e significados da vida.





Recondução aos cargos ocorreu durante assembleia do conselho deliberativo, realizada no final de setembro

Direções da Feein e Faccat reeleitas para mais um mandato

Durante assembleia realizada em 26 de setembro, o conselho deliberativo da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein) reconduziu o professor Delmar Henrique Backes para um novo mandato de quatro anos na direção-geral das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). O conselho é constituído por representantes dos municípios instituidores, os quais são oriundos de vários segmentos da comunidade e da própria instituição de ensino. Na oportunidade, também foram mantidos em seus cargos os vice-diretores Carine Raquel Backes Dörr (Graduação), Sérgio Antônio Nikolay (Administração e Finanças), Dornelles Sita Fagundes (Extensão e Assuntos Comunitários) e Roberto Tadeu Ramos Morais (Pesquisa e Pós-Graduação).

Ainda na mesma reunião, Nicolau Rodrigues da Silveira foi reeleito presidente do conselho deliberativo da fundação mantenedora da

Faccat, tendo como vice-presidente Roque Werner e, como secretária, Marisa Deltrudes Dresch. Na executiva da entidade, prosseguem em suas funções Vitório Altair Carara Júnior, como diretor-presidente, Kira Thomaz, como diretora-financeira, e Elena Weber, como secretária.

O diretor-geral da Faccat agradeceu a confiança de todos e acrescentou que é preciso primar cada vez mais pela qualidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, além da própria estrutura da instituição. Backes ainda disse ter consciência da importância que a Faccat tem para sua região de abrangência, que compreende mais de 20 municípios, devendo participar efetivamente do desenvolvimento da região e do Estado, exercendo seu papel comunitário. “É importante termos os pés no chão. Preparamos profissionais, cidadãos competentes e transformamos pessoas de todos os segmentos. Essa é a nossa missão e esse é e sempre será o nosso foco”,

ressaltou Backes.

Por sua vez, o presidente reeleito da FEEIN destacou que a educação brasileira está passando por um período de dificuldades, com baixa qualidade na formação, porém a entidade e sua mantida trabalham para aprimorar cada vez mais a qualidade de ensino, que já é excelente. “As direções foram reeleitas para mais um mandato importante. Estamos focados na alta qualidade.” Os 22 cursos de graduação, somados à pós-graduação, que hoje contribuem decisivamente no processo de desenvolvimento empresarial e econômico, na educação, na saúde, nas ciências jurídicas e sociais e, através do curso de mestrado, no estímulo ao desenvolvimento regional, são os pilares fundamentais do nosso compromisso de responsabilidade social”, ressaltou Nicolau Rodrigues da Silveira, destacando que a Feein completará 50 anos de fundação em 31 de dezembro deste ano.

SOMANDO ESFORÇOS – A campanha de conscientização para destinação do Imposto de Renda a entidades assistenciais da região terá ações, em várias cidades, no mês de dezembro. A iniciativa, liderada pelo Curso de Ciências Contábeis da Faccat, visa a incentivar as pessoas físicas a doarem até 6% do Imposto de Renda devido em favor de alguma instituição cadastrada. O prazo final para a

doação vai até 27 de dezembro, e a quantia destinada poderá ser deduzida do valor a pagar quando da declaração do Imposto de Renda em 2020. A campanha conta com apoio da Receita Federal e da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon). Em Taquara, as entidades que podem ser beneficiadas são: Lar Padilha, Apae, Projeto Santa Cecília, Vida Breve e AABB Comunidade.

Vestibular com solidariedade, uma marca da Faccat

Uma tradição iniciada em 2010 foi repetida, mais uma vez, no vestibular realizado pela Faccat neste semestre para ingresso de novos alunos. Contando com mais de 1200 inscritos, o concurso, realizado na noite de 3 de outubro, arrecadou mais de 4 mil litros de leite em favor de entidades assistenciais da região. Eles foram doados pelos próprios concorrentes numa lição de solidariedade que é propiciada pela instituição logo no primeiro contato com os futuros acadêmicos.

Na chegada ao campus, antes de se dirigir para a sala de provas, cada vestibulando fez a doação de caixas de leite longa vida. O repasse para as entidades ocorreu, na tarde do dia 23 daquele mês, com a participação do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e do presidente da Feein, entidade mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira. Foram contempladas 18 organizações que atuam em projetos de assistência a idosos, crianças e famílias carentes nos municípios de Taquara, Parobé, Três Coroas, Igrejinha, Rolante, Riozinho, Santo Antô-



Vestibulandos chegando para o primeiro compromisso no dia da prova: doar leite

nio da Patrulha, Nova Hartz, Araricá, Sapiranga, Campo Bom e São Francisco de Paula.

O Vestibular Solidário da Faccat teve sua primeira edição em 2008 com a arrecadação de alimentos não pe-

recíveis, passando a se concentrar na coleta de leite a partir de 2010. Desde então, já foram angariados mais de 55 mil litros do produto, todos repassados a instituições e grupos assistenciais da região.



Produto arrecadado no concurso foi entregue para representantes de 19 entidades assistenciais da região

LIXO ELETRÔNICO – Sob a liderança da coordenação do Curso de Ciências Contábeis, a Faccat realiza novamente, em 2019, campanha de coleta de lixo eletrônico. Os materiais podem ser entregues, até 9 de dezembro, em depósito situado no saguão dos blocos B e C. São aceitos equipa-

mentos de informática, como computadores, impressoras e periféricos, aparelhos de telefonia, celular, televisores e rádios, entre outros similares. A campanha não contempla eletrodomésticos. Todo o lixo recolhido será destinado à Cooperativa Cooreli, de Taquara, para encaminhamento a reciclagem.

Campus passa a contar com ecoponto para coleta de óleo de cozinha usado

Alunos, professores, funcionários e moradores do entorno da Faccat contam com uma nova opção para o descarte correto do óleo de cozinha usado. Em setembro passado, foi liberado para uso de todos o ecoponto do campus com instalações propícias para receber e dar destino adequado a esse tipo de resíduo doméstico que oferece alto potencial de poluição quando despejado diretamente na natureza. A iniciativa se insere na política de responsabilidade social universitária da Faccat, que vem sendo incrementada com uma série de ações concretas contemplando as atividades de ensino, pesquisa, gestão e extensão.

A implantação do ecoponto é fruto de uma parceria com a empresa 3R Recicle, sediada no bairro Santa Rosa, em Taquara, a qual já vinha atuando no recolhimento do óleo produzido no restaurante e no refeitório do campus. A equipe de Obras e Manutenção da Faccat, sob a coordenação de Paulo Heitor Barros, foi responsável pela instalação da estrutura física próxima aos blocos B e D. “Antes de fecharmos a parceria, fomos à empresa para conhecer todo o processo e ver como era feita a destinação correta do material”, salienta Barros.

O diretor da 3R Recicle, Ereni Martins Medeiros Júnior, comenta que qualquer pessoa pode participar da inicia-



Óleo recolhido serve como matéria-prima para várias indústrias

tiva. Basta colocar, dentro do tonel do ecoponto, as garrafas plásticas fechadas contendo o óleo de cozinha saturado. A empresa recolhe o material e o encaminha a indústrias parceiras para reutilização. “Depois que pegamos o óleo na Faccat, fazemos um processo de limpeza. Filtramos o líquido e o enviamos para indústrias que o utilizam como matéria-prima na fabricação de tintas e verniz, produtos de limpeza, sabão caseiro, biodiesel, entre outros produtos”, explica Júnior. Ele acrescenta que as garrafas do

tipo pet são o recipiente mais adequado para armazenagem do óleo, pois a 3R também possui parceria com uma empresa que dá destinação correta a esse material.

Conforme o diretor-geral, Delmar Backes, a iniciativa de instalar o ecoponto realça o perfil da Faccat como instituição aberta e inserida na comunidade. “Agora queremos que as pessoas realmente participem, pois se trata de um procedimento bem fácil e simples, mas de grande valor para a preservação ambiental”, expressou.



Além do trabalho na Faccat, Berê teve forte atuação no setor cultural

O adeus a Berenice Hackmann

Os corpos docente e técnico-administrativo da Faccat sofreram uma perda no final do mês de setembro. Morreu, no dia 23 daquele mês, a professora Berenice Gonçalves Hackmann, que lecionou na instituição durante 17 anos e também era funcionária da casa como responsável pelo Portal Faccat, que cuida das atualizações do site da instituição na internet. O falecimento, aos 69 anos, ocorreu após 20 dias de internação no Hospital de Gramado, onde havia sido baixada em decorrência de problemas cardiorrespiratórios.

Além de sua atuação na Faccat, Berê, como era carinhosamente chamada pelos colegas e amigos, prestou uma vasta contribuição ao desenvolvimento do setor cultural na região. Foi a primeira diretora da Casa de Cultura de Taquara, presidiu a Fundação Cultural de Igrejinha e comandou a Academia Littero-Cultural Taquarense, assim como o Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul), sediada em Taquara. Era graduada em História Natural, mestre e doutora em Educação.

Segundo o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, além da grande capacidade de trabalho, era muito envolvida com as atividades que desempenhava. “Era muito competente, de agradável convivência, uma pessoa com dedicação exemplar. A Faccat, Taquara e região devem mantê-la na memória por seu envolvimento profissional e voluntário em vários movimentos na área da Educação e Cultura”, salienta.

Berenice era casada com o médico João Guilherme Hackmann e mãe de três filhos.



Professora Sônia Oliveira da Rosa fez a palestra de abertura



Minicursos aprofundaram saberes dos participantes

Seminário para refletir sobre o professor e as aprendizagens

Um dos eventos mais antigos entre aqueles que são realizados anualmente na Faccat atingiu a sua vigésima edição em 2019. Foi o Seminário de Educação Infantil, que reuniu docentes das redes pública e privada da região, de 29 a 31 de agosto, no campus.

“O professor e as aprendizagens” foi a temática central da programação organizada pela coordenação do Curso de Pedagogia com o objetivo de oportunizar uma atualização de conhecimentos por meio das novas abordagens da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades constaram de palestras, minicursos, mesa-redonda e uma exposição de escolas.

A solenidade de abertura, no Centro de Eventos, contou com a participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e da professora Marlene Soder Ressler, que foi uma das idealizadoras do seminário. Na ocasião, também houve uma apresentação artística de alunos da Educação Infantil do Colégio Sinodal Dorothea Schäfke, de Taquara. Após, ocorreu a primeira palestra da programação, ministrada pela professora Sônia Maria Oliveira da Rosa, que falou sobre “A função do professor na Educação Infantil”.

Os minicursos, na manhã e tarde do

dia 30, trataram dos seguintes temas: “A arte, o corpo e o movimento na alfabetização”, “Campos de experiências: abordagens de Reggio Emilia”, “O registro na Educação Infantil”, “Letramento científico”, “BNCC – Ação e reflexão como caminho da Educação Infantil” e “A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental”.

No último dia, houve uma palestra da professora Monique Eva de Vargas Cardoso sobre “Doenças da infância”. A mesa-redonda “Brinquedos interativos e a realidade aumentada como estratégias para a alfabetização”, com os professores Eduardo Zilles e Aneli Paaz, fechou as atividades.



INCLUSÃO SOCIAL – O XIII Encontro Regional de Cooperativismo da Faccat, realizado em 23 de agosto, contou com a participação de acadêmicos e comunidade do Vale do Paranhana. A convidada da noite foi a gestora de recursos humanos Adiles Marina Justo (*foto*), que falou sobre o tema “Cootravipa - Inclusão Social através do Trabalho”, apresentando dados da cooperativa e do seu trabalho com associados colaboradores. O encontro ocorreu no auditório 3 do Centro de Eventos. “A palestrante trouxe um viés de empoderamento através da inclusão das pessoas que, muitas vezes, por serem oriundas de presídios ou não serem alfabetizadas, não conseguiriam trabalhar de maneira formal por conta da não aceitação em virtude do preconceito”, avaliou o professor Sandro Cezer Pereira, que participou do encontro.

Estudantes conectados com o

Já se tornou tradição do início da primavera na Faccat. Todos os anos, nessa época, o campus sofre uma “invasão” de estudantes concluintes do Ensino Médio das escolas da região. Foi assim mais uma vez nos dias 24 e 25 de setembro de 2019, quando cerca de três mil alunos estiveram na instituição participando do Conexão Faccat.

Assim que desembarcavam, os visitantes eram recepcionados para uma verdadeira maratona de atividades no espaço universitário. A primeira atração era a feira de profissões, montada numa rua coberta defronte aos blocos D e E. Ali, tiveram a oportunidade de conversar com coordenadores, docentes e acadêmicos, tirando dúvidas sobre as áreas abrangidas pelas graduações, bem como participar de atividades interativas. Além disso, todos os laboratórios da instituição estiveram abertos para receber os jovens, que puderam conhecer os equipamentos e instalações disponibilizados para a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Finalizando a programação, a galera se reuniu defronte ao palco da rua coberta, onde a atriz Ângela Gonzaga comandou uma série de atrações, que incluíram sorteios de muitos prêmios (entre os quais bolsas de estudo), homenagem aos professores e concursos de dança. A atividade foi abrilhantada pela dupla Danadões, que mostrou toda sua versatilidade e qualidade artística, divertindo a plateia.



Cursos se esmeraram nos detalhes para acolher e orientar os visitantes



Jovens puderam conhecer a excelente infraestrutura dos laboratórios



Alegria estampada no rosto de quem ganhou uma bolsa



Karaokê serviu para o exercício de línguas estrangeiras

ensino superior de qualidade



Reconhecimento e carinho na merecida homenagem aos mestres



Irreverência e musicalidade dos Danadões divertiram os estudantes,...



...que também subiram ao palco para mostrar suas habilidades nas danças

Colocados em contato com o ambiente universitário, os jovens visitantes do Conexão externaram sua admiração com o ambiente disponibilizado pela Faccat e manifestaram desejos de dar sequência aos estudos. “Quero fazer o Curso de Turismo. Pesquisei muito e é o que eu quero. Eu não conhecia a Faccat e achei muito legal toda a estrutura”, comentou o estudante Pietro Rodrigues da Costa, de 16 anos, morador de Parobé.

Quem também aprovou o campus da Faccat foi o jovem Claiton Samuel da Silva, 19 anos, amigo do Pietro. Os dois aproveitaram para fazer a inscrição no vestibular que ocorreria alguns dias depois. Claiton tentaria uma vaga no Curso de Direito. “Minha cunhada estuda na Faccat e gosta muito daqui. Então também pretendo vir estudar nesta faculdade”, revela Claiton.

Já Luana Peixoto, 20 anos, procedente de Glorinha, foi contemplada com uma bolsa de estudos de 50%. “Foi uma baita surpresa ter ganho no sorteio. Estou muito feliz. Agora é só passar no vestibular e decidir entre Fisioterapia e Enfermagem”, comemorou.

Outra sortuda foi Helen Pereira, 18, moradora de Araricá, igualmente sorteada com uma bolsa de estudos de 50%. “Não conhecia a Faccat e estou achando o local maravilhoso”, anunciou a jovem, declarando sua preferência pelo Curso de Enfermagem.

No palco do Conexão Faccat, o diretor geral da instituição, Prof. Delmar Backes, aproveitou para transmitir uma mensagem de alerta e incentivo a estudantes e professores. “Qualidade no ensino é fundamental. Se você não estiver preparado, não vai conseguir se manter no mercado de trabalho. A robotização está invadindo o espaço e é preciso ter conhecimento para não ser substituído por máquinas. E não pode ser qualquer ensino. A Faccat tem qualidade e responsabilidade”, destacou.

Sexualidade na contemporaneidade em análise na Jornada do Cesep

Com a finalidade de ampliar os conhecimentos dos participantes nas questões de gênero e sexualidade em diferentes fases da vida e contextos, ocorreu, na Faccat, nos dias 12 e 13 de setembro, a 8ª Jornada Científica do Cesep. O evento, organizado pelo Centro de Serviços em Psicologia e Curso de Psicologia da Faccat, reuniu acadêmicos e profissionais das diferentes áreas abrangidas pela temática “Sexualidade na contemporaneidade”.

As atividades se iniciaram com apresentações de pôsteres e do coral Viva a Vida da Faccat, seguidas de um coquetel. A mesa de abertura teve como convidados Elizabeth Zambrano e Ângelo Costa, que fizeram uma retrospectiva histórica e antropológica sobre sexualidade e gênero. Também destacaram a necessidade de reflexão crítica e de mudanças no fazer da psicologia e dos demais profissionais que lidam com a população LGBT-Q+ a fim de poderem lidar com as especificidades desse público.



Profissionais expuseram diferentes visões sobre temática

No segundo dia, ocorreram apresentações de trabalhos em forma oral, sucedidas por quatro oficinas concomitantes com enfoques voltados à temática da Jornada: “Sexualidade e cibercultura”, com o doutor Lucas Goulart, “Gênero e sexualidade”, com a psicóloga Luciane Rombaldi David, “Gênero e sexualidade na infância: interlocuções entre saúde e educação”, com a mestre Bruna Detoni e a doutoranda Thaís Blankenheim, e ainda “Sexualidade de pessoas idosas, com a mestre Maria Cristina Sant’Anna da Silva.

O encerramento se deu com as premiações dos sete trabalhos destaques, avaliados com nota máxima pela comissão científica, e uma apresentação de dança coordenada por Sabrina Tesoto Schwan, do Centro de Arte e Cultura da Faccat. Ao todo, participaram 18 na forma oral e 15 na modalidade pôster. “A Jornada incitou várias reflexões, certamente sementes para uma formação promissora, atualizada e atenta às demandas psicossociais”, avaliou a professora Angela Carina Paradiso, coordenadora do Cesep.



Mostra de trabalhos fez parte da programação

Aprendizados na Semana de História

O Curso de História da Faccat promoveu a sua VI Semana Acadêmica com atividades nos dias 21, 23 e 24 de agosto, propiciando aos participantes a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos. Abrindo os trabalhos, o professor doutor Jocelito Zalla palestrou sobre a construção mítica da identidade gaúcha desde o século XVI até a contemporaneidade.

A segunda noite constou de uma integração de aprendizagem denominada “Seu TCC em 10 minutos”, quando egressos do Curso de História apresentaram seus trabalhos de conclusão. No encontro ocorreram duas mesas-redondas, uma delas sobre “História regional”, com a participação de Silvio Peters, Gabriel Bortoli e Mara Garcia, e a segunda sobre “Leituras/representações do passado com o uso de fontes alternativas”, composta por Alex Müller, Élen Waschburger, Jessé Teixeira da Silva e Gislaine da Silva Silveira.

No último dia da Semana Acadêmica, houve uma saída de estudos a Porto Alegre com a participação de 50 es-

tudantes. O grupo visitou o Museu da Ufgrs, o Arquivo Público do Rio Grande do Sul e a Orla do Guaíba e realizou um passeio de barco.



Egressos compartilharam experiências na construção de TCCs

Enfermagem engajada no Outubro Rosa para combate ao câncer de mama

O Curso de Enfermagem da Faccat participou, neste ano, de 12 atividades relacionadas ao Outubro Rosa na região, as quais envolveram serviços de saúde, escolas, igrejas e empresas. Além disso, no dia 18 de outubro, realizou-se um evento de conscientização no Centro de Eventos Faccat, mobilizando acadêmicos, docentes e comunidade. Os convidados foram recepcionados em um ambiente decorado com um coquetel e estandes, cada qual com uma atividade ou exposição envolvendo a educação para a saúde. Temas como exame citopatológico do colo uterino, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), câncer de ovário e de útero e autopalição das mamas fizeram parte da abordagem. Também foram coletadas histórias de sobreviventes do câncer de mama, as quais foram expostas no ambiente juntamente com suas fotos. A programação científica contou com a participação do oncologista Henrique Trasel, da enfermeira oncologista Poliana Rodrigues Silva, da tatuadora Patrícia Ferreira Fogaça e da sobrevivente do câncer de mama Maria Angélica Linden.

A coordenadora de Enfermagem da Faccat, Cláudia Cappellari, explica que a graduação tem promovido atividades intensas relacionadas ao câncer de mama no intuito de contribuir para o debate e também no sentido de que mulheres e homens conheçam melhor o seu corpo e, assim, possam identificar alterações precocemente. “Além disso, o tema é particularmente sensível ao debate empreendido pelo Curso, tendo em vista que duas integrantes do corpo docente são sobreviventes do câncer de mama. As mesmas não medem esforços para militar em prol da divulgação de informações e sensibilização da comunidade, além de envolver os acadêmicos na discussão sobre a temática e contribuir com seus relatos pessoais em eventos e outras instituições”, pondera



Divulgação

Faccat foi um dos locais de realização das atividades Cláudia.

O Outubro Rosa surgiu, nos Estados Unidos, em 1990 e é observado no Brasil desde 2002, constituindo-se atualmente num movimento que conta com eventos e iluminação de prédios públicos com a cor rosa no mundo inteiro, remetendo a ações de conscientização para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama.

Psicologia envolvida no Setembro Amarelo

O Centro de Serviços em Psicologia da Faccat (Cesep) promoveu atividades alusivas ao Setembro Amarelo nos dias 16, 17, 18 e 19 daquele mês. Nos horários de início das aulas e intervalos, a equipe do projeto Viver Bem atuou no saguão dos prédios B e C, passando vídeos alusivos à campanha que tem como foco a prevenção ao suicídio, fornecendo informações e lembrancinhas (fitinhas e balas com mensagens sobre o tema) aos alunos, professores e profissionais da instituição.

No dia 19, foi realizado o fechamento da programação com uma roda de conversa no auditório 3 do Centro de Eventos. Na ocasião, Anildo Fernandes, coordenador do CVV (Centro de Valorização da Vida), e Renata Ama-



ral, Gabriela Gehlen, Renato Bonatto Júnior e Thalisson Silveira da Silva, integrantes do Projeto Girassol, abordaram enfoques relacionados ao tema

e ocorreu uma apresentação de dança (foto), coordenada por Sabrina Tesoto Schwan, do Centro de Arte e Cultura da Faccat.

A primeira Semana da Fisioterapia

Em atividade desde o início de 2017, o Curso de Fisioterapia da Faccat realizou sua 1ª Semana Acadêmica de 16 a 18 de outubro, reunindo alunos da casa e também de outras instituições de ensino, bem como profissionais formados que já atuam na área. O evento foi alusivo ao Dia do Fisioterapeuta, que transcorre em 13 de outubro, e aos 50 anos de regulamentação da profissão.

A programação, desenvolvida em diversos ambientes do campus e também em outros locais de Taquara, consistiu de palestras, mesa-redonda e minicursos. Na noite de abertura, os convidados foram os professores Marco Vaz e Bruno Baroni, que falaram, respectivamente, sobre “Elektroestimulação como recurso para reabilitação” e “Reabilitação das lesões musculares de isquiotibiais”. A ocasião também contou com a participação do vice-presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região (Crefito 5), Glademir Schwingel.

A segunda noite iniciou com uma palestra sobre “Fáscia - prática clínica e evidência em fisioterapia”, ministrada pela professora doutora Fabiana Silva. A mesma convidada participou, na sequência, de uma mesa-redonda que tratou da “Abordagem fisioterapêutica na dor”, juntamente com os professores Roberto Krug e Rafael Baeske.

Encerrando as atividades, no terceiro dia, uma série de minicursos proporcionou aos participantes novos saberes sobre diferentes temáticas da fisioterapia, como “Posturologia clínica”, “Equoterapia”, “Disfunções da fáscia



Convidados abordaram temas com embasamento científico – avaliação”, “Pilates adaptado” e “Vivências práticas de Watsu”.

Conforme a coordenadora da graduação responsável pelo evento, Profª Ana Melissa Mallmann, a Semana da Fisioterapia se mostrou muito produtiva a todos os participantes, especialmente pela abordagem de temas atuais e variados sempre com embasamento científico. “Além disso, para os alunos foi uma oportunidade de vivenciar a atuação do profissional da área para a qual estão se preparando”, acrescentou.

Semana da Comunicação e do Design

O auditório principal do Centro de Eventos Faccat transformou-se numa verdadeira passarela de moda, na noite de 20 de novembro, para o desfile da coleção Ouse Simplificar. Em evidência, 30 modelos criados por 16 acadêmicos da disciplina de Atelier de Design de Moda, todos inspirados na Escola de Arte Bauhaus, instituição que é referência na área das artes e que está completando seu centenário em 2019. O

evento fez parte da programação da Semana da Comunicação e do Design (LAB), que se estendeu de 18 a 21 de novembro, incluindo também palestras de profissionais convidados, oficinas, bate-papo com egressos e a premiação (LAB200) dos melhores trabalhos produzidos nos últimos 12 meses, em 15 categorias, pelos acadêmicos dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Design.



LAB200 premiou trabalhos de acadêmicos em 15 categorias



Desfile de moda homenageou a Bauhaus

Simpósio debateu alternativas para dinamizar a economia regional

Evento promovido conjuntamente pelos Cursos de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade com o Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana/Encosta da Serra (Coredepes) colocou em pauta a economia regional. Foi o 1º Simpósio de Engenharia e Desenvolvimento Regional, realizado, na noite de 1º de outubro, no auditório do prédio administrativo. A iniciativa teve como finalidade discutir o atual estágio tecnológico da economia da região e a contribuição da área da engenharia para sua dinamização. Na plateia estavam acadêmicos de graduação da Faccat, docentes e também representantes do empresariado regional.

A discussão envolveu quadro debatedores convidados. Foram eles o professor, mestre em Engenharia de Produção e diretor de operações de Calçados Bibi, Rosnaldo Ignácio da Silva; o professor, mestre em Engenharia de Produção e diretor de Triades Consultoria Empresarial, Ivan Paludo; o secretário municipal de Planejamento de Igrejinha e mestre em Desenvolvimento Regional pela Faccat Jeferson Corá; o



Evento realizado em conjunto com o Corede reuniu vários debatedores

professor, mestre em Desenvolvimento Regional pela Faccat e engenheiro Marlon Bauer, e ainda o engenheiro de produção, diretor de Planejamento da ConstruarTE Engenharia & Construção, Douglas Hartz.

No evento, foi apresentada uma análise sucinta da economia regional, seguida das opiniões e sugestões dos debatedores sobre o tema colocado em discussão.

Na avaliação do professor Paulo Roberto von Mengden, um dos organizadores do simpósio, o debate foi de alto

nível em face da qualidade acadêmica e profissional dos convidados. “Convidou todos os participantes, especialmente os alunos dos Cursos de Engenharia de Produção e de Gestão da Qualidade, para as oportunidades de contribuírem de modo decisivo na modernização econômica da região a partir do exercício de seus conhecimentos técnicos. A experiência profissional dos debatedores serviu de inspiração aos jovens e fez os empresários presentes repensarem a gestão produtiva em suas empresas”, destacou Mengden.

Reflexões sobre empreendedorismo e responsabilidade social

Mais de 200 acadêmicos da Faccat participaram de uma noite de aprendizado sobre os desafios de ser empreendedor no Brasil e de como crescer, respeitando questões ambientais e sociais. Foi no XIII Seminário de Responsabilidade Social, realizado, em 18 de setembro, no auditório do prédio administrativo. Os convidados do evento foram os empresários Vinício Morgenstern (fundador do Xis do Vini) e Marlin

Kohlrausch (CEO da Calçados Bibi) juntamente com o egresso Lucas Humberto Reinhardt (CEO do Projeto Civida).

Abrindo as apresentações, o idealizador do Civida falou sobre a iniciativa, como surgiu e quais suas metas. “Civida já não é mais apenas um aplicativo. É uma marca, é uma forma de conectar as pessoas com equipamentos de saúde. Quem tem doa ou empresta para quem não tem”, sintetizou Lucas, destacando a questão da responsabilidade social que envolve todo esse trabalho.

O empresário Marlin Kohlrausch discorreu sobre o tema “Construindo uma marca com propósito”. Segundo ele, uma empresa precisa ter uma marca e, para que haja engajamento das pessoas, é necessário ser transparente em todo o processo de trabalho. “É preciso desenvolver a prata da casa, atraindo, desenvolvendo e retendo talentos. A função do líder é preparar as pessoas para saírem da zona de conforto”, aconselhou.

Já o empresário Vinício Morgenstern abordou o projeto “Terça do Bem - A sustentabilidade das ações sociais e como elas podem abranger todos os *stakeholders*”. “O engajamento fará toda a diferença na ação social. É preciso ter mudança de postura para mudar o jeito de fazer ação social. As pessoas podem fazer a diferença no mundo”, propugnou.



Palestrantes Marlin Kohlrausch e Vinício Morgenstern

Novos saberes reunidos em mostras de pesquisa

Quatro eventos realizados de forma conjunta colocaram a pesquisa em evidência na primeira semana de outubro na Faccat. As atividades contemplaram os diferentes níveis de formação, desde a educação infantil até a pós-graduação, mobilizando centenas de estudantes e professores da região.

Tudo começou na manhã do dia 1º com a 1ª Feira Científica da Educação Infantil e Ensino Fundamental, que recebeu inscrições de 70 projetos, dos quais 33 foram selecionados para participação. Eles representaram escolas dos municípios de Araricá, Igrejinha, Maratá, Novo Hamburgo, Nova Hartz, Parobé, Rolante, Sapiranga, Taquara (incluindo o distrito do Rio da Ilha) e Três Coroas.

À noite, entraram em cena a XVII Mostra de Iniciação Científica, contemplando trabalhos de graduação, e o IX Salão de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, que somaram 129 projetos de pesquisas e 93 pôsteres, apresentados até o dia 9 em diferentes ambientes do campus.

Já os trabalhos de nível médio tiveram seu espaço na 2ª Mostra Júnior, realizada no dia 3 de outubro, com a participação de 10 trabalhos provindos de educandários de Taquara, Nova Hartz, Parobé, Rolante, Sapiranga e Gravataí. O objetivo foi oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por estudantes de Ensino Médio da região que tenham empreendido uma investigação sobre fenômeno ou tema, aplicando métodos e processos técnico-científicos.



Feira Científica serviu de estímulo aos pequenos pesquisadores



Jovens do Ensino Médio mostraram suas investigações na Mostra Júnior



Acadêmicos apresentaram suas pesquisas na Mostra de Iniciação

É possível fazer pesquisa desde pequeno!

A cerimônia de entrega da premiação aos melhores trabalhos da 1ª Feira Científica da Educação Infantil e Ensino Fundamental e da 2ª Mostra Júnior ocorreu, na noite de 4 de outubro, no auditório do prédio administrativo. Para chegar a esse momento, todos passaram pela avaliação de uma comissão de jurados, formada por professores da Faccat, que levou em conta critérios de criatividade, relevância social, melhor apresentação, proximidade com a temática do desenvolvimento sustentável e estruturação do projeto científico. “A participação em feiras é a culminância das aprendizagens dos estudantes. Um rico ambiente para exercitar a expressividade e demonstrar todas as

práticas e reflexões dos participantes em relação a proposições de soluções rumo a um desenvolvimento sustentável”, salientou a professora Patrícia Kebach, uma das coordenadoras da feira, no ato de premiação.

O vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Roberto Morais, destacou que é possível fazer pesquisa desde pequeno. “A gurizada aqui é um exemplo de que se pode fazer iniciação científica. Nós fazemos educação e, quando a gente vê todo este pessoal envolvido nesse processo, de forma presencial, começamos a perceber a diferença entre estar presente e estar de forma virtual. É uma diferença enorme”, ressaltou.

Na avaliação do diretor-geral da

Faccat, Delmar Backes, a pesquisa deve ser útil, de alguma forma, para a humanidade. “Todos vocês que participaram deste projeto já estão de alguma forma contribuindo para a qualidade de vida que todos nós merecemos”, parabenizou.

Entre os temas explorados pelos pesquisadores vencedores constaram os seguintes: “Conhecendo as minhocas”, “Lixo marinho: um problema de todos”, “Próteses para animais impressas em 3D”, “SCC Consumo e descarte responsável”, “Comprar é bom, mas e as consequências?”, “Autonomia de deficientes visuais em Supermercados”, “No tempo dos dinossauros”, “Chocolate dá em árvore?” e “Que som vem da floresta?”.



Melhores pesquisas do ensino médio foram premiadas...



...assim como aquelas que se destacaram no fundamental

Futuros administradores estimulados para a criatividade

“Eu acredito que a criatividade é a matéria-prima para inovar e transformar os negócios”, destacou a administradora Daiana Wendler, palestrante do XVII Ciclo de Debates de Administração (Cidad 2019), realizado na Faccat. O evento ocorreu na noite de 10 de setembro em alusão ao Dia do Administrador, comemorado na data anterior. Na plateia, em sua maioria, acadêmicos que estão se preparando para o exercício da profissão, juntamente com professores da casa e também alunos visitantes. A atividade ocorreu, no Centro de Eventos, numa iniciativa do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), com a parceria da Faccat, por meio da coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Comercial.

Durante o encontro, Daiana Wendler, proprietária da empresa Flint, falou sobre o tema “Economia criativa”. “No Brasil, em específico, nós temos algumas restrições e uma certa desvalorização relacionada ao tema. A coisa mais certa que se tem é a descentralização do poder. Como diz a agenda 21, precisamos pensar globalmente, mas agir localmente, e isso não é fácil”, explicou.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, prestigiou o evento juntamente com o coordenador do Curso de Administração, Roberto Morais. A conselheira Nadir Becker representou o CRA-RS.



Administradora Daiana Wendler palestrou no Cidad 2019

Cinco atitudes vencedoras segundo Leandro Karnal

Divulgação/Mariana Halmel

Um dos mais badalados palestrantes do cenário nacional na atualidade passou pelo Centro de Eventos Faccat neste semestre. Leandro Karnal falou para um auditório lotado, na noite de 23 de setembro, em promoção capitaneada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Parobé com o apoio da instituição de ensino.

Com uma apresentação formatada para cativar a plateia, o palestrante não dispensou ironias e sarcasmos para expor situações que levaram os assistentes a rirem de si mesmos e de comportamentos sociais em geral, bem como a refletirem de forma mais séria em outros momentos. A temática central foram as cinco atitudes vencedoras que podem levar as pessoas ao sucesso e à felicidade, as quais, na ótica de Karnal, começam pela forma como cada uma aproveita o seu tempo. “Não podemos perdê-lo com o que não vale a pena, devemos nos preocupar com o que realmente é importante”, aconselhou. Em segundo lugar, segundo o palestrante, está a sociabilidade, que pressupõe a chamada tolerância ativa, no sentido de aprender e conviver com



Palestrante falou para auditório lotado em promoção da CDL de Parobé

as diferenças.

Outra atitude valiosa enfatizada por Leandro Karnal é o planejamento, que significa “estar no controle do leme”. “O futuro não pode ser controlado, mas pode ser bem preparado”, explicou. Na sequência, destacou a importância da comunicação, especialmente no que

se refere à clareza das mensagens que se emitem, pois isso aumenta a chance de compreensão do interlocutor. Por último, de acordo com o palestrante, é preciso cuidar do próprio corpo. “Seu alimento é seu remédio, pratique atividade física e dê atenção ao relaxamento e ao sono”, sintetizou.

“As pessoas são diferentes, por isso, humildemente, devo escutar os outros. Ouçam tudo o que alguém tem a dizer.”

“Nunca tenham mitos ou gurus, nunca aceitem a palavra de ninguém sem crítica. Ninguém é bom em todos os campos.”

“Não somos impotentes, nem onipotentes. Estamos abaixo de Deus e acima da pedra.”

“O ser humano é o bebê mais dependente de todos os animais do Planeta e, muitas vezes, fica nesse estado até os 25 ou 30 anos.”

“É preciso crer na ação, porque ela leva a um efeito. E dar fim ao pensamento mágico no poder dos objetos, pois só os fracassados creem nisso. Sucesso é esforço e planejamento, não sorte.”

“Se você não muda, nada mudará. Mude algo e tudo mudará.”

(KARNAL, 2019)

Audiência pública discutiu malha viária regional

Lideranças regionais e municipais, usuários, representantes de sindicatos e associações comunitárias e empresariais reuniram-se na Faccat para debater a malha viária do Vale do Paranhana. Foi durante a audiência pública realizada, na noite de 2 de setembro, no Centro de Eventos, a partir de iniciativa do deputado estadual Dalciso Oliveira (PSB), titular da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa.

Os participantes manifestaram insatisfações e sugeriram melhorias nas principais rodovias de acesso aos municípios de Taquara, Rolante, Riozinho, Três Coroas, Igrejinha e Parobé. Embora a definição sobre a concessão da ERS 115 com a duplicação da via até o município de Três Coroas tenha sido a

principal demanda, a solução definitiva para a ponte da ERS 020 sobre o Rio Sinos em Taquara também foi cobrada pelos presentes. Outras questões abordadas foram a construção de passarelas; a liberação de um trecho de 2,5 metros do acostamento ao longo da ERS 239 entre a ERS 020 e o Arroio Tucanos para o tráfego de ciclistas; e a criação de um conselho comunitário de usuários das rodovias do Paranhana com representação de vereadores.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, foi um dos participantes do encontro na condição de presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana/Encosta da Serra.

Monja Coen: ansiedade pode ser treinada e usada de forma positiva



Parceria com o Sesc trouxe líder espiritual do zen budismo à Faccat

Com uma assistência que ocupou boa parte dos espaços do auditório principal, a Monja Coen pregou sua mensagem de não violência ativa e cultura da paz no Centro de Eventos Faccat. Foi na noite de 11 de outubro em promoção que contou com a parceria do Serviço Social do Comércio (Sesc), integrando o circuito “Conexão de Ideias”, que passou por diversos locais do Rio Grande do Sul.

A missionária, ligada à tradição do zen budismo, falou sobre o tema “Ansiedade nos tempos atuais”. Segundo ela, um pouco dessa emoção é necessário para sair da zona de conforto, no entanto, quando se torna excessiva, pode levar à depressão, que é uma doença. “Podemos treiná-la e utilizá-la de forma positiva. Será que neste momento é adequado, será que não é?, propugnou.

Em sua fala, a monja também deu dicas sobre como exercitar a tolerância e a paciência. Enfatizou que as pessoas são semelhantes entre si, fazem parte da mesma espécie humana, mas cada uma é única. “Temos apenas 5% de livre arbítrio, mas isso faz toda a diferença, pois é o que nos confere liberdade.

Inclusive de escolher fazer aquilo que não gostaríamos de fazer”, destacou. Por essa razão, de acordo com a palestrante, se pensam diferente, as pessoas não precisam se odiar por isso, mas podem perfeitamente dialogar a respeito. Diante disso, prosseguiu, é preciso sair do “tem que ser desse jeito” para o “assim como é”.

Em outro ponto da sua fala, Monja Coen atentou para a necessidade de consciência sobre a própria finitude. Partindo do princípio de que “tudo que nasce, inevitavelmente, um dia morre”, defendeu a importância de desfrutar cada passo da caminhada. “Nós temos que chegar a algum lugar, mas, muitas vezes, enquanto caminhamos, não percebemos o que se passa à nossa volta. Por isso, não reclamemos tanto, mas apreciemos cada minuto da existência”, comentou.

Ao encerrar sua exposição, realçando, mais uma vez, a importância da aceitação como prática de virtude, Monja Coen deu um conselho final à assistência: “Apreciem suas vidas, não queiram mudar os outros, mudem vocês mesmos, pois, a partir daí, estarão mudando o mundo”.

Congresso sobre direitos das mulheres

O Centro de Eventos Faccat recebeu o 1º Congresso de Direitos das Mulheres do Vale do Paranhana nas noites de 8 e 9 de outubro. A ação, focalizada na temática “A violência obstétrica em debate”, foi liderada pela Comissão da Mulher Advogada (CMA) - Subseção Taquara com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Escola Superior de Advocacia (ESA), OAB-Subseção Taquara e da Faccat por meio dos Cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Fisioterapia.

O congresso se propôs a dialogar, debater e reforçar a importância dos direitos das mulheres a partir de um olhar técnico e acadêmico conectado com as áreas do Direito e da Saúde.

A coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faccat, Ana Melissa Mallmann, falou sobre “A importância da fisioterapia pélvica para a gestação”, e a psicóloga Daniele dos Santos Guidotti Pereira, formada pela instituição, discorreu sobre “Violência obstétrica e a interface entre o Direito e a Psicologia. Já o ativista e escritor Ricardo Herbert Jones abordou “A humanização do nascimento e o protagonismo da mulher”.

“A violência obstétrica é a prática de procedimentos e condutas que desrespeitem a mulher na hora da gestação, parto, nascimento e pós-parto. Na prática se consideram violência obstétrica os atos agressivos tanto da forma psicológica quanto física”, salientou a presidente da Comissão da Mulher Advogada, Taís Prass Cardoso.



Evento foi promovido pela Comissão da Mulher Advogada

Universo feminino reverenciado em concerto da Orquestra Eintracht

O projeto Música nas Comunidades, realizado pelo Ministério da Cidadania, trouxe a Orquestra de Sopros Eintracht, de Campo Bom, para o Centro de Eventos Faccat neste semestre. Foi na noite de 8 de novembro, quando cerca de 600 pessoas estiveram no auditório principal para assistir ao espetáculo “Quem é ela. Sob a regência de Ademir Schmidt e direção de Fernando Ochôa, em cerca de uma hora e meia de apresentação, a orquestra deleitou a plateia com um repertório dedicado ao universo feminino. O *setlist* contemplou nomes consagrados da Música Popular Brasileira (MPB), como Chiquinha Gonzaga, Guilherme Arantes, Adriana Calcanhotto, Rita Lee, Marcos Valle, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Vanessa da Matta, entre outros. Os momentos mais aplaudidos foram as participações da solista Luana Pacheco, que



Espectáculo, em 8 de novembro, integrou o projeto Música nas Comunidades

levou a assistência a cantar e, literalmente, dançar junto com a orquestra quando esta proporcionou o “bis” no embalo do clássico *Dancing Days*, do grupo As Frenéticas.

Além do sentido cultural, a pas-

sagem da Eintracht pelo Centro de Eventos Faccat também teve um caráter beneficente, revertendo na arrecadação de alimentos não perecíveis, doados pelos assistentes em favor da entidade Vida Breve.

Ministério Público realizou programação de palestras

Evento realizado anualmente pelo Ministério Público Estadual, buscando a aproximação com a comunidade acadêmica, teve por lugar o campus da Faccat neste ano de 2019. O Centro de Eventos recebeu a 9ª Semana do Ministério Público da Rota da Serra nos dias 23 e 24 de outubro, reunindo autoridades vinculadas ao órgão, estudantes e professores de Direito da instituição e representantes da comunidade em geral. A realização foi da Associação do

Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS) e da Faccat, através do Curso de Direito, com apoio do Ministério Público do Rio Grande do Sul e da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP).

As atividades constaram de palestras ministradas por procuradores com atuação no Tribunal de Justiça do Estado. Na abertura, a promotora de Justiça Têmis Limberger falou sobre “Segurança dos dados: sua importância na sociedade em rede”. No segundo dia, houve duas palestras, uma delas sobre “Neurociência na tomada de decisão no contexto do Direito”, ministrada pelo procurador de Justiça Paulo Valério Dal Pai Moraes, e a outra sobre “A proteção do consumidor como direito e garantia fundamental”, proferida pelo procurador Cláudio Bonatto.

A presidente da AMP/RS, Martha Beltrame, comentou que, há 35 anos, o Ministério Público visita o interior, fomentando o diálogo com alunos, professores e comunidade. “Vimos compartilhar experiências com esses acadêmicos que serão os nossos futuros colegas. Para nós, é um privilégio contribuir para a formação acadêmica de cada um de vocês”, destacou.

Na avaliação dos professores José Alcides Renner e Miriam Schaeffer, da coordenação do Curso de Direito da Faccat, a realização da Semana do Ministério Público dentro da instituição foi muito importante, pois, além de promover a aproximação entre as partes, contribuiu para a credibilidade e respaldo da própria graduação envolvida.



Representantes do MP e da Faccat na abertura do evento

Tema de TCC de Engenharia é aplicado em sala de aula

Um trabalho de conclusão do Curso de Engenharia de Produção de 2019 começou a ser aplicado numa disciplina da graduação já neste segundo semestre do ano. O estudo trata do desenvolvimento de um software de MRP II para apoio ao aprendizado de planejamento e controle de produção, concebido pelo formando Gabriel Langhammer dos Santos, e passou a ser utilizado na disciplina que trata desse tema, ministrada pelo professor Ivan Carlos Paludo, que também foi o orientador do TCC.

Conforme explica o autor, a ideia foi desenvolver um sistema que facilitasse o aprendizado dos alunos, uma vez que aqueles de uso comercial, muitas vezes, são bastante complexos e dificultam a utilização em sala de aula até mesmo por falta de tempo. Partindo dessa constatação, Gabriel desenvolveu o software que reúne módulos básicos – estoque, venda, compras e produção – com o objetivo de possibilitar aos alunos encontrarem as respostas para aquilo que precisam entender sobre o funcionamento de um sistema de gestão da produção. “Eles podem executar ali desde a emissão de um pedido até



Gabriel desenvolveu sistema para planejamento e controle de produção

o gerenciamento da produção”, explica Gabriel.

O desenvolvimento da aplicação se deu durante o estágio profissional de que o aluno-autor participou no primeiro semestre do ano. Como forma de avaliar as características educacionais, a aplicação passou por um teste de laboratório nas aulas de Planejamento e Controle de Produção, onde acabou sendo adotada como ferramenta de apoio à aprendizagem no restante do atual semestre e agora passará a estar

disponível para utilização nas demais disciplinas de Engenharia de Produção. “Fico feliz em poder participar, dessa forma, da formação dos meus colegas e contribuir com uma melhoria contínua para o meu Curso”, avaliou Gabriel.

O coordenador da graduação, Prof. Carlos Fernando Jung, salientou que o TCC produzido pelo aluno é uma demonstração de que é possível inovar e abrir novos caminhos profissionais ainda durante o processo de ensino.

Publicação internacional para estudo sobre resíduos orgânicos

A acadêmica Tiele Muller, do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, conseguiu uma publicação internacional para projeto de sua autoria intitulado “Transformação de resíduos orgânicos oriundos da agricultura em adubação”. O trabalho foi apresentado no IV Foro Internacional Ur-

Divulgação



Tiele e o professor Felipe na apresentação do trabalho

sula, realizado de 25 a 27 de setembro, na Faculdade Imed, em Porto Alegre. O estudo teve como objetivo estimular os produtores agrícolas a transformarem os resíduos resultantes da sua atividade em adubação orgânica através de compostagem, diminuindo a utilização de adubos químicos que podem contaminar os lençóis freáticos e, ao mesmo tempo, enriquecendo o solo e produzindo alimentos mais saudáveis.

O projeto resultou de um trabalho da disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, ministrada pelo professor Felipe Baptista de Leão, na qual os alunos foram instigados a trazer soluções sustentáveis para organizações, independentemente do seu tamanho e ramo de atividades. “Ter meu projeto publicado no IV Foro Internacional Ursula foi extremamente gratificante e de muita importância, pois, muitas vezes, pensamos que nossas ideias são pequenas e não valeriam o esforço. Digo e defendo agora o contrário! Independentemente de qual seja o tema defendido e com a orientação e incentivo dos professores, do modo que aconteceu comigo, tais ideias podem trazer soluções importantes e tomar grandes proporções, como a publicação em um evento internacional”, testemunhou a futura contadora.

Mais de 200 vozes reunidas no Campus em Canto

A arte do canto coral ganhou espaço na Faccat durante o mês de setembro. Mais de duzentas vozes se reuniram na instituição, no dia 14 daquele mês, para o VI Campus em Canto, organizado pelo Centro de Arte e Cultura. Eram integrantes de doze grupos de corais de diversas cidades da região dos Vales do Paranhana, Vale do Sinos e Grande Porto Alegre, os quais se apresentaram no auditório 3 do Centro de Eventos.

O objetivo do Campus em Canto, que foi retomado depois de alguns anos, é o de valorizar a cultura dos corais existentes da região e também proporcionar a troca de experiência entre eles, oportunizando ao público convidado um momento de boa música, reencontros, conversa e descontração.

O coral Viva a Vida, sob a regência de Eni Maserá, fez as honras da casa e abriu as apresentações na edição deste ano. Além dele, participaram os seguintes grupos: Vocal Encanto (Canoas), Vozes Plenas – Sogipa (Porto Alegre), 10 de Novembro (Igrejinha), Harmonia – Rochedo (Igrejinha), Amor Perfeito – Ilha Nova (Rolante), Primavera – Ilha Nova (Rolante), Concórdia – Açoita Cavalo (Taquara), Vida Nova (Sapiranga), Cantoria (Três Coroas), AABB (Canoas) e Sociedade de Canto Progresso – Picada São Jacó (Sapiranga).



Evento, que foi retomado depois de alguns anos, valoriza arte do canto coral



Coral Viva a Vida fez a abertura das apresentações no Centro de Eventos

Encontro com escritor no Ponto do Livro



Henrique Schneider esteve na instituição a convite do Curso de Letras

Acadêmicos do Curso de Letras da Faccat e fãs do escritor Henrique Schneider tiveram oportunidade de um momento de interação com o autor na instituição. O encontro ocorreu, na manhã de 14 de setembro, na livraria Ponto do Livro, onde o convidado falou a respeito de suas vivências e também sobre o livro *Setenta*, vencedor do Prêmio Paraná de Literatura, em 2017.

Henrique Schneider enfatizou que, quando o escritor escreve um livro, o leitor também escreve a obra. “Cada um terá a sua identificação, a sua forma de interpretar o que leu. Há filtros de quem me lê. Todos os olhares de leituras são legítimos”, afirmou.

Após o bate-papo, ocorreu uma sessão de autógrafos. O encontro foi organizado pela professora Ana Paula Maggioni, da disciplina de Português 2, em conjunto com a coordenação do Curso de Letras.

Interatividade, informações e prêmio na Mostratec

O estande da Faccat se destacou na área de exposições da Mostratec de 2019, em Novo Hamburgo, com um conjunto de atividades interativas que chamaram a atenção dos visitantes. A 34ª edição da Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia ocorreu, de 22 a 24 de outubro, nos pavilhões da Fenac, contando com participantes de 21 países e de todos os estados brasileiros. Ao todo, foram 33 mil estudantes envolvidos, de 250 cidades e 460 escolas, apresentando 755 projetos de ensino médio e técnico, ensino fundamental e educação infantil.

No espaço da Faccat, coordenado pela Assessoria de Marketing, os visitantes puderam interagir com uma série de atrativos oferecidos pelos Cursos da instituição. Foi o caso das graduações de TI (Tecnologia da Informação), que proporcionaram o jogo da montanha russa com óculos *rift* de realidade virtual, e

de Comunicação Social e Design, com óculos de realidade virtual demonstrativo dos cômodos de uma casa.

Já o Curso de Enfermagem prestou informações sobre o câncer de mama e o exame de toque e de coleta para o teste, enquanto Fisioterapia realizou atividades com o baropodômetro (aparelho que avalia os pontos de pressão plantar exercidos pelo corpo). Também participou o Banco de Talentos, prestando esclarecimentos sobre os benefícios oferecidos pela Faccat aos seus acadêmicos.

Além dessas atividades, a instituição marcou presença com o ônibus da Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), apresentando protótipos demonstrativos de diferentes áreas da engenharia.

Fruto de um convênio com a Fundação Liberato, que organiza a Mostratec, a Faccat também manteve a tradição de conceder uma bolsa de estudos integral ao estudante contemplado com o Prêmio Inovação Tecnológica Faccat. A entrega foi feita pela coordenadora do Curso de Letras, Profª Liane Müller, durante a cerimônia de premiação realizada, no Teatro Feevale, em 25 de outubro.



Estande da instituição realizou uma série de atividades durante a feira

Divulgação



Liane Müller entregando o Prêmio Inovação Tecnológica Faccat

Faccat presente em fórum de RSU

Depois de ter sido sede do Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária (Cirsu), em 2018, a Faccat marcou presença de destaque em mais um importante evento voltado a essa área, realizado em território brasileiro, agora em 2019. Foi nos dias 25, 26 e 27 de setembro, quando ocorreu a quarta edição do Fórum Internacional Úrsula: a Universidade como Im-

pulsionadora dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Faculdade Meridional de Porto Alegre (Imed).

Representando a Faccat, a coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social Universitária e também procuradora institucional, Sabrina Farias de Borba Kiszner, trabalhou em cooperação com representantes da Imed e Univates no desenvolvimento das te-

máticas abordadas pelo evento (foto). Além disso, coordenou o painel: La curricularización de la extensión como oportunidad para la inclusión de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) en la formación.

Na Feira de Boas Práticas, a Faccat apresentou dois trabalhos em formato de pôster produzidos por acadêmicos e professores da instituição.

Divulgação





Divulgação

Apoio ao xadrez para melhorar a aprendizagem nas escolas

O tabuleiro de xadrez novamente atraiu as atenções de centenas de estudantes da região neste segundo semestre de 2019. Com o apoio da Faccat, realizou-se, de agosto a setembro, o XI Campeonato Regional de Xadrez do Vale do Paranhana, patrocinado pelas prefeituras de Igrejinha, Parobé, Rolante, Taquara e Três Coroas.

A competição é composta por cinco etapas, disputadas

nas cidades participantes, e terá seu encerramento, na noite de 4 de dezembro, no Centro de Eventos Faccat. Na ocasião, haverá a entrega da premiação aos vencedores das diversas categorias da competição (Livre: nascidos em 2002 e anos anteriores, Sub-16: 2003-2004, Sub-14: 2005-2006, Sub-12: 2007-2008, Sub-10: 2009-2010 e Sub-08: nascidos em 2011 e anos posteriores).

A abertura, realizada em Rolante, em 17 de agosto,

contou com 282 inscritos. Igrejinha recebeu a segunda etapa, em 14 de setembro, com 373 participantes, e Taquara reuniu 419 competidores na disputa realizada em 5 de outubro. Em Parobé, o encontro dos enxadristas foi em 26 de outubro, restando a etapa final para Três Coroas, em 23 de novembro.

O XI Campeonato Regional de Xadrez reuniu competidores ligados a 40 educandários do Vale do Paranhana, sendo 15 escolas de

Parobé, 9 de Igrejinha, 8 de Três Coroas, 4 de Taquara e outros tantos de Rolante. Conforme o organizador do certame, professor Antônio Carlos Duarte de Souza, o regulamento prevê a obrigatoriedade do vínculo dos enxadristas com alguma entidade de ensino dos cinco municípios participantes. A exceção é a categoria Livre, que também recebeu inscritos de Alvorada, Campo Bom, Canela Ivoí, Gravataí, São Leopoldo e Sapiranga.



Divulgação

Alunos de 40 educandários participaram do campeonato regional disputado de agosto a novembro

ALÉM DOS ESTUDANTES, o Campeonato Regional de Xadrez movimentou o quadro docente da região, a começar pela realização, nas escolas, de horas-atividade e projetos de contraturno voltados à prática do esporte. Da mesma forma, a equipe de arbitragem do campeonato é composta por oito professores municipais que atuam na realização das etapas.

“Não é nossa intenção formar enxadristas, mas se vê claramente o cresci-

mento técnico dos participantes, que já estão sabendo utilizar linguagens e estratégias dos jogadores profissionais”, destaca Antônio, citando como exemplo a boa performance que representantes do Vale do Paranhana costumam apresentar em competições de xadrez de nível estadual, como os Jergs (Jogos Escolares do Rio Grande do Sul).

Segundo o educador, a prática do jogo também favorece a melhoria do

desempenho escolar das crianças e adolescentes na medida em que estimula o desenvolvimento de importantes aptidões, como o raciocínio lógico, a concentração, o pensamento estratégico e a tomada de decisão, entre outras. “Xadrez não é um mero passatempo ou competição, mas uma ferramenta que facilita a aprendizagem”, situou.

As Faculdades Integradas de Taquara são apoiadoras do campeonato desde 2017.

Energia fotovoltaica e o consumo consciente

Exceto a energia nuclear e a geotérmica, todas as outras fontes de energia que usamos têm como origem o sol. Desde a antiguidade, a humanidade usou a energia para produção de luz, calor e movimento e, mais recentemente, para um sem número de aplicações, transformações e conversões das formas de energia disponíveis em outras desejadas.

No estágio atual da tecnologia, a energia em sua forma elétrica tem se destacado por sua versatilidade e aplicabilidade, por isso sempre sonhamos com fontes abundantes, renováveis e viáveis economicamente. No início se destacaram a eólica e hidráulica, energias potenciais facilmente transformáveis em mecânica, que facilmente se transforma em elétrica, a qual, uma vez gerada, é distribuída e disponibilizada em praticamente todas as nossas residências, por isso nos acostumamos a vê-la

como uma fonte inesgotável. Assim consumimos, consumimos e consumimos e pagamos a conta no final do mês, somente tomando consciência do consumo depois de realizado.

A descoberta do efeito fotovoltaico, uma forma de transformar a energia radiante do sol diretamente em energia elétrica, e as tecnologias que tornaram viável economicamente seu uso, em especial nos últimos vinte anos, possibilitam mudar esse cenário. Esta descoberta viabilizou a redução do efeito do consumo na economia doméstica. Já é possível e viável economicamente a produção de energia elétrica em micro, pequena e média escalas.

No entanto, ao contrário do rio, que corre dia e noite, ou da lenha, do carvão ou do petróleo, que estão disponíveis e facilmente estocáveis, a energia fotovoltaica somente está disponível durante o dia. Quando

queremos usá-la à noite, e estamos muito habituados a fazê-lo nesse horário, temos que encontrar alguma forma de armazená-la. Quando falamos em armazenar energia elétrica, pensamos imediatamente em bateria e esta é uma alternativa prática, entretanto a tecnologia atual permite que se armazene água. Água? - Sim! É o sistema que chamamos conectado à rede e funciona da seguinte forma: a energia excedente produzida de dia é enviada para a rede de distribuição e consumida por qualquer outro consumidor e com isso a hidrelétrica pode reduzir sua produção nesse horário, retendo água na represa; assim estamos estocando água para usar à noite. Um sistema assim, ao ser implantado, fica entre trinta a quarenta por cento menos oneroso do que o armazenamento em baterias, apresentando vantagens e limitações. Vamos comparar:

Modelo	Vantagens	Limitações
Conectado: com armazenamento do excedente na rede	<ul style="list-style-type: none"> - Custo reduzido - Facilidade de instalação - Nenhuma alteração na instalação necessária - Não precisa limitar o consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de energia quando faltar na rede - Uso de infraestrutura de terceiros que poderá ser cobrada - Conta de energia, pelo menos a taxa básica
Independente: com armazenamento em baterias	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema totalmente autônomo - Não há falta de energia, desde que usada dentro dos limites do projeto. - Não tem conta de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior custo - Necessidade de alteração na instalação - Limitação do uso ao limite do armazenamento

Resumindo: um sistema conectado, que somente pode ser implantado onde há rede pública de energia, além de mais barato, não oferece limitação quanto ao consumo diário, já que sempre mantém a possibilidade de consumir mais que o produzido desde que se pague a conta no final do mês. Não limita o desperdício.

Um sistema isolado, que pode ser implantado em qualquer lugar, exige um projeto criterioso, a educação para o consumo e impõe limitação ao consumo diário ou conforme a capacidade de armazenamento. Qualquer quantidade desperdiçada fará falta.



Independentemente do tipo de projeto e das formas de consumo, para o meio ambiente e para o bolso o mais importante é evitar o desperdício e

praticar o consumo consciente.
PROF. LICEO PIOVESAN
 - Escola Ambiente das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).



Instituição apoia instalação de incubadora tecnológica em Igrejinha

Especial/Luciane Scheffel

A instalação de uma incubadora tecnológica no município de Igrejinha contará com o suporte das Faculdades Integradas de Taquara. Trata-se de uma Parceria Público-Privada (PPP), pioneira na região do Vale do Paranhana, que tem o objetivo de impulsionar ideias embrionárias para novos empreendimentos, focalizando concepções de empresas ligadas à área da tecnologia da informação (TI), sistemas, indústria criativa e aproveitamento de energias renováveis.

As tratativas entre a Prefeitura de Igrejinha e a instituição de ensino com vistas à criação da incubadora se iniciaram ainda no mês de outubro, quando houve uma reunião de representantes da municipalidade com o diretor-geral, Delmar Backes, na Faccat. Posteriormente, o Executivo igrejinense enviou projeto de lei à Câmara de Vereadores, autorizando o Município a conceder incentivos fiscais e instituir incubadoras de empresas de base tecnológica, o qual foi aprovado no início de novembro.

A estrutura física será instalada no prédio onde atualmente funciona a Secretaria Municipal de Educação de Igrejinha e demandará um investimento inicial de R\$ 400 mil para adaptação às novas necessidades. A previsão é de que entre em funcionamento no primeiro semestre de 2020.

A Faccat será responsável pela seleção e assessoria técnica aos projetos a serem desenvolvidos na incubadora com o objetivo de orientar e aconselhar os jovens empresários, visando a inspirá-los, desenvolvê-los e conectá-los para a alavancagem dos seus empreendimentos. A previsão é de que, numa fase inicial, sejam selecionados de seis a dez projetos para participar da iniciativa.



Reunião que definiu a parceria na direção da Faccat

“A Faccat é uma instituição comunitária e, como tal, tem a filosofia de participar e ser protagonista das ações que visam ao desenvolvimento dos municípios da sua região de abrangência”, enfatiza o diretor-geral, Delmar Backes. Para ele, a participação no projeto da incubadora tecnológica de Igrejinha também representa uma oportunidade de empreender para os egressos dos mais diversos Cursos da instituição, especialmente da área de informática. Na sua concepção, é importante que a iniciativa contemple a diversificação econômica da região. “A incubadora vem com esse propósito. Será um importante ponto de partida para a geração de emprego e renda, o que é uma necessidade para todos as comunidades, e acontecerá a médio e longo prazo”, propugnou.

Alunos de TI desenvolvem sistemas de e-commerce para a Panvel

Desde julho passado, oito acadêmicos dos Cursos de TI (Tecnologia da Informação) da Faccat passam, ao menos, seis horas por dia num dos laboratórios de informática do bloco B do campus da Faccat concentrados na frente da tela do computador. A tarefa deles é desenvolver sistemas para o e-commerce do grupo Dimed, detentor da rede de farmácias da marca Panvel. A iniciativa faz parte de outra importante parceria estabelecida pela instituição de ensino ao longo deste ano, objetivando encontrar soluções para

as necessidades de uma empresa que atua no mercado e, ao mesmo tempo, qualificar a formação dos futuros profissionais.

O projeto recebeu o nome de Conexão Panvel e é coordenado pela professora Débora Engelmann, que assumiu a função no mês de setembro depois de atuar como gerente de projetos e líder técnica. Ela explica que, inicialmente, houve uma fase de desenvolvimento de rotinas automatizadas de testes, já concluída. “Agora, estamos trabalhando no desenvolvimento de um microsserviço solicitado pelo grupo Dimed, o qual executará algumas tarefas necessárias ao funcionamento do e-commerce deles”, pontua.

A participação dos acadêmicos no projeto se dá em forma de estágio remunerado com regime de trabalho de seis horas diárias, cabendo à Faccat fornecer o espaço físico e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades.

O prazo inicial de duração do convênio entre a instituição e a empresa é de um ano, podendo ser prorrogado, se for de comum acordo entre as partes.

A docente responsável pelo Conexão Panvel entende que é uma grande oportunidade para os acadêmicos, primeiramente pela possibilidade de interação direta com o mundo corporativo, prestando serviço a uma empresa que possui um setor de TI bem organizado e estruturado. “É um contato antecipado com a realidade do mercado de trabalho que futuramente eles irão encontrar”, pondera. Ao mesmo tempo, segundo ela, é uma possibilidade de os estudantes começarem a colocar em prática, desde logo, os ensinamentos adquiridos em sala de aula no caso específico, aplicando as linguagens de programação, boas práticas e demais noções num software real, que está sendo utilizado por uma empre-

Experiência de startup para gestão de campus

Um grupo de 15 acadêmicos, representando diferentes Cursos da Faccat, participou, em meados de setembro passado, da Startup Experience Ursula. A atividade, inspirada na temática “Gestão do conhecimento para a transformação social”, ocorreu na Faculdade Meridional (Imed), em Porto Alegre, e também envolveu alunos da instituição anfitriã e da Universidade do Vale do Taquari (Univates), totalizando 45 participantes.

Num encontro imersivo de 12 horas de duração, os acadêmicos foram desafiados a criarem projetos com soluções inovadoras para tornar o campus universitário mais saudável, solidário e sustentável. Eles contaram com o auxílio de professores mentores, entre os quais estiveram três docentes da Faccat: Felipe Baptista de Leão, Márcia Diehl e Daniel Auler. Também acompa-

nhou o grupo a funcionária Michele Candido de Souza, representando o Comitê de Responsabilidade Social da instituição.

Ao final, foram selecionados três projetos para participação no 4º Fórum Internacional Ursula realizado, no final daquele mesmo mês, também na Imed. A vice-diretora de Graduação da Faccat, Carine Backes Dörr,

foi uma das avaliadoras juntamente com representantes das demais instituições envolvidas.

Entre as propostas selecionadas, duas contaram com a participação de acadêmicos da Faccat. Luiza Helena Saldanha, de Fisioterapia, e Tiele Roseli Müller, de Ciências Contábeis, compuseram o grupo que ficou com o segundo lugar, apresentando

proposta de formação de uma cooperativa para orientar e profissionalizar a comunidade com vistas à produção de lanches mais saudáveis a partir do uso de plantas alimentícias não convencionais (PANCs). Por sua vez, Guilherme Felipe Hörlle, de Administração, e Victória Roussenq Camilo, de Ciências Contábeis, figuraram no grupo que obteve o terceiro lugar com a proposta de um aplicativo extensível à rede social para fazer a união entre quem quer prestar trabalho voluntário e quem tem um projeto que necessita de pessoas com essa disposição.

Os integrantes dos três grupos finalistas tiveram a oportunidade de participar de uma mesa temática com o professor François Vallaëys, diretor da Unión de Responsabilidad Universitaria Latinoamericana – Ursula, durante fórum internacional na Imed, em 27 de setembro.



Acadêmicos da Faccat participaram de encontro imersivo

sa. “Será um importante diferencial para o currículo quando estiverem formados”, pontua Débora Engelmann.

A percepção é confirmada pelo estagiário Joel dos Passo Moraes Jr., de 19 anos, aluno do quarto semestre Sistemas de Informação. “Estou agregando muito conhecimento à minha formação pela possibilidade de entregar um produto ao mercado e aprender ao mesmo tempo”, situa, destacando a importância dos conceitos básicos abordados nas matérias iniciais do Curso para que possa trabalhar no projeto.

Além de Joel, também participam do Conexão Pannel os acadêmicos Augusto Edinger Marques da Silva, Bryan Debbona Fonseca, Eliton Dioni Oliveira da Silva, Jordan Paiva da Silva Braz, Otávio Muck Schein e Otávio Pohren. Mais informações sobre a iniciativa estão disponíveis no blog conexaopanel.faccat.br.



Estagiários e a professora coordenadora no laboratório de atividades



Arquivo pessoal

Dorneles no ForExt

Vice-diretores da Faccat dedicaram um tempo, neste mês de novembro, para participar de eventos de atualização de conhecimentos e interação com colegas de outras instituições em suas respectivas áreas de atuação. Dorneles Sita Fagundes (Extensão e Assuntos Comunitários) participou do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (ForExt), realizado, nos dias 5 e 6, na Universidade de Passo Fundo (UPF), juntamente com a VII Jornadas de Extensão do Mercosul. Carine Raquel Backes Dörr (Graduação) marcou presença no 32º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad), ocorrido, de 4 a 6, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Por sua vez, Roberto Tadeu Ramos Moraes (Pesquisa e Pós-Graduação) esteve no XXXV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enprop), transcorrido de 14 a 16, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), na capital carioca.

Arquivo pessoal



Carine no ForGrad

Arquivo pessoal



Roberto no Enprop



Chá da Pedagogia teve sua sétima edição, em 9 de novembro, no restaurante Besser do campus. No encontro, foram homenageadas as formandas do ano de 1999 pelo vigésimo aniversário de colação de grau. A organização do evento foi das concluintes da turma de 2019. Representantes da direção e da coordenação do Curso prestigiaram a ocasião em que foram revividas muitas histórias da última turma de pedagogas que concluiu seus estudos ainda nas antigas instalações da Faccat, no Colégio Santa Teresinha, antes da vinda para o campus.

Divulgação/Jornal Lê Ai



Seguindo a tradição, Faccat foi mais uma vez reconhecida como a instituição de ensino superior preferida da comunidade regional conforme pesquisa realizada pelo Jornal Lê Ai. A entrega do troféu correspondente, denominado Seleção Lê Ai 2019, ocorreu, na noite de 23 de agosto, no Centro de Eventos da instituição. Na oportunidade, foram premiadas empresas e profissionais da região que se destacam em diversos segmentos de atividades. Na foto, a representação da Faccat recebendo o troféu no evento: Edna Thaís Martins, Cláucia Ferreira da Silva, Ana Melissa Mallmann, Delmar Henrique Backes (diretor), Augusto Parada, Zenar Pedro Schein, José Alcides Renner e Dorneles Sita Fagundes.

Divulgação

Michele Candido de Souza, do Comitê de Responsabilidade Social da Faccat, apresentando trabalho na Feira de Boas Práticas do Fórum Internacional Úrsula, evento ocorrido na faculdade Imed, em Porto Alegre, no final de setembro.



Quando o trabalho é feito com dedicação e alegria, o resultado sempre aparece. Na foto, coordenação, professores e alunos que atuaram na organização da I Semana Acadêmica de Fisioterapia da Faccat comemorando o sucesso do evento realizado em meados de outubro.



Na semana que antecedeu o dia dos professores, docentes da Faccat foram homenageados pelas Assessorias de Recursos Humanos e Marketing e receberam um mimo e um marca-páginas com a seguinte mensagem: “Como o perfume se espalha no ar, espalhe conhecimento por onde passar”. Na foto (da esq. para dir.), Miriam Helena Schaeffer, Felipe Cunha de Almeida, Carine Raquel Backes Dörr, Andrea Helena Petry Rahmeier e Raquel Karpinski Lemes.



Faccat mantém a parceria com o Rotary Club de Taquara, incentivando jovens concluintes do Ensino Médio a buscarem a formação superior. No dia 7 de novembro, o diretor Delmar Backes, entregou vales de descontos em disciplinas para estudantes escolhidos por seus colegas para o prêmio Melhor Companheiro Anibaldo Renck. A homenagem foi prestada no Clube Comercial da cidade.

Divulgação



NO CONEXÃO 2019



Turma animada e perfilada para bem atender os alunos visitantes nos estandes de Administração e Ciências Contábeis: Sandra Kurowski, Fernanda Ferreira, Solange Martins, Camila Paviani Lampert, Kelim Bernardes Sprenger e Gabriel Machado de Abreu.



Sintonia e disposição deste quarteto formado por colegas da Manutenção e Escola Ambiente: Gabriel de Souza Rocha, Cleimar da Silva Machado, Luísa Helena Saldanha Pacheco e Edvan de Souza.



Equipe somando forças para promover os Cursos de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade: professores Sandro Marmitt e Liliane de Almeida; alunos Fabiano Philippsen da Rosa, Dilmar Alves Torres, Sabrina Vitória Mahuss, Thais dos Santos Fiorio, Alex Schafer, Felipe de Oliveira Vargas; funcionários Carolina Rothe e Júlio Bartzen de Araújo e o coordenador da graduação, Carlos Fernando Jung.



Igrejinha abriu o Cidade no Campus, trazendo o clima festivo da Oktoberfest para a Faccat no começo de outubro

Cidades da região divulgam seus atrativos no campus

Projeto que teve grande repercussão nos primeiros anos do campus, no início da década de 2000, foi retomado pela Faccat neste semestre. É o Cidade no Campus, que tem a proposta de oportunizar um espaço para a divulgação dos atrativos dos municípios situados na região de abrangência da instituição.

Sendo a primeira edição desta nova fase no mês de outubro, a cidade escolhida para dar o pontapé inicial só poderia ser Igrejinha. É que lá acontece todos os anos a Oktoberfest, tida como a maior festa comunitária do Brasil por mobilizar cerca de 3 mil voluntários na organização.

A poucos dias de se iniciar a 32ª edição do evento, o clima festivo da Oktober literalmente invadiu o espaço acadêmico, na noite de 9 de outubro, com direito à música de bandinha alemã na chegada dos alunos ao campus. A programação foi retomada no intervalo das aulas, quando houve amostra dos Jogos Germânicos, que são disputados durante a festa, e uma apresentação do grupo de danças Kirchleinsburg no palco aberto. Enquanto isso, no saguão dos blocos B e C, ocorria uma feira de souvenirs da Oktoberfest e exposição de turis-

mo. Além disso, os alunos e demais frequentadores do campus puderam degustar alguns produtos típicos da festa igrejinense, como *cuca* e *spritzbier*.

“Sou formado pela Faccat em Administração. Muito do que aprendi tenho implementado na festa. É uma honra poder contar com a parceria da Faccat na Oktoberfest. Ano passado, firmamos uma parceria com o Curso de Turismo, que fez uma pesqui-

sa durante a festa com os visitantes. Essa pesquisa serviu de norte a muitas decisões que tomamos para o evento deste ano”, comentou o presidente da 32ª Oktoberfest, Ezequiel Stein.

Uma segunda edição do Cidade no Campus ocorreu na noite de 5 de novembro, desta vez abrindo espaço para Sapiranga, que aproveitou para divulgar a sua 36ª Festa das Rosas, evento que seria aberto no final de semana seguinte.



Em novembro, foi a vez de Sapiranga divulgar a sua Festa das Rosas